

A PRODUÇÃO SOBRE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DISSEMINADA NA REVISTA DE EDUCAÇÃO DA PUC-CAMPINAS (1996-2012)

Regilson Maciel Borges¹

RESUMO

O artigo expõe resultados de pesquisa que objetivou mapear e analisar a produção sobre Avaliação Educacional disseminada na Revista de Educação da PUC-Campinas, no período de 1996 a 2012. De um universo de 333 artigos publicados no período, foram selecionados 38 artigos por atenderem diretamente a temática pesquisada. Para tanto, utilizou-se enquanto procedimentos metodológicos as estratégias dos estudos denominados estado da arte. Este texto encontra-se organizado em duas seções. Na primeira, identifica-se a distribuição dos artigos segundo os anos de publicação, o nível educacional, o país de origem, as universidades brasileiras, a região geográfica do país, e os tipos de trabalhos realizados. Na segunda, apresentam-se os eixos temáticos predominantes a partir das categorias temáticas avaliação da aprendizagem, avaliação institucional, avaliação de sistemas e avaliação: aspectos gerais. Os resultados mostram que a produção da revista sobre avaliação educacional foi fortemente marcada pela contribuição de autores vinculados a instituição promotora da revista, e que os estudos se concentraram nas discussões em torno da avaliação da aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação educacional; Estado da arte; Revista de Educação da PUC-Campinas.

THE PRODUCTION ABOUT EDUCATIONAL EVALUATION DISSEMINATED IN JOURNAL OF EDUCATIONAL THE PUC-CAMPINAS (1996-2012)

ABSTRACT

The article presents the results of research aimed to map and analyze the production about Educational Evaluation disseminated in the Education Journal the PUC-Campinas, in the period 1996-2012. From a universe of 333 articles published in the period, were selected 38 articles for meeting directly the theme researched. For this was used as a methodological procedures strategies of studies known state of the art. For this purpose we used while methodological procedures the strategies of studies named state of the art. This text is organized into two sections. The first identifies the distribution of articles according to the years of publication, education level, country of origin, brazilian universities, the geographical region of the country, and the types of work performed. In the second, we present the predominant themes from the themes learning evaluation, institutional evaluation, evaluation systems and evaluation: general aspects. The results show that the magazine's production about educational evaluation was strongly marked by the contribution of authors linked the institution promoting the journal, and that the studies have focused on discussions around the evaluation of learning.

Keywords: Educational evaluation; State of art; Journal of education the PUC-Campinas.

¹ Doutorando em Educação na Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Bolsista de Doutorado do CNPq. E-mail: regilsonborges@gmail.com.

Introdução

O trabalho expõe resultado de pesquisa que objetivou o mapeamento e análise da produção sobre Avaliação Educacional disseminada pela Revista de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), no período de 1996 a 2012.

A avaliação educacional está sendo entendida como uma área de conhecimento que abrange além da avaliação da aprendizagem, os níveis institucional e de sistemas. Freitas et al. (2009) postulam a existência de três níveis de avaliação integrados: a avaliação realizada em sala de aula (aprendizagem), com a avaliação interna à escola e sob seu controle (institucional) e a avaliação de responsabilidade do poder público (sistemas). Isso nos permite abranger as demais avaliações como subsidiárias destas, ou seja, enquanto subníveis. Assim, temos embutidas na avaliação institucional as avaliações de programas, projetos, planos e currículos, e na avaliação de sistemas as avaliações em larga escala e a avaliação de políticas.

A escolha deste periódico enquanto objeto de estudo considerou a sua estreita relação com o Mestrado em Educação da PUC-Campinas, que até o ano de 2011 contou com uma Linha de Pesquisa voltada especificamente para a área da avaliação educacional, intitulada “Estudos em Avaliação”, na qual estiveram vinculados pesquisadores que possuem significativa produção sobre a temática analisada, dentre os quais se encontram Newton César Balzan, Mara Regina Lemes de Sordi, Itamar Mendes da Silva, Adolfo Ignacio Calderón, dentre outros.

A criação de uma linha de pesquisa dedicada à temática da avaliação educacional constitui-se em um esforço singular para o cenário de produção de estudos e pesquisas nesta área de conhecimento, cuja ênfase em nosso cenário educativo deu-se a partir da década de 1990, resultado da centralidade que a avaliação adquiriu nas políticas educacionais deste período (ROTHEN; BARREYRO, 2011a), com destaque para a criação e implementação de políticas de avaliação tanto para a educação básica, caso do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB-1990) e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM-1998), quanto para a educação superior, caso do Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras (PAIUB-1993) e do Exame Nacional dos Cursos (ENC-1995).

Cabe ressaltar que são também dos anos noventa o surgimento das principais revistas científicas brasileiras especializadas na temática da avaliação educacional, são elas: Estudos em Avaliação Educacional (1990), editada pela Fundação Carlos Chagas; Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação (1993), editada pela Fundação Cesgranrio; e Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (1996), editada pela Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior (RAIES). De acordo com Calderón e Borges (2013, p. 181) trata-se de “revistas pioneiras” no “[...] processo de estruturação de uma sólida comunidade acadêmico-científica que gira em torno da avaliação como campo de estudo e pesquisa”.

Com todos esses acontecimentos que marcaram o período, é possível considerar os anos de 1990 como a “década da avaliação no Brasil”, conforme resalta Dias Sobrinho (2003, p. 77), dada “a importância da avaliação como estratégia de monitoramento das reformas empreendidas pelo governo que assumiu em 1995 aumentou consideravelmente e se tornou realidade com enorme peso nas reformas levadas a cabo [...]”. Freitas (2007, p. 190) também menciona que a questão da avaliação educacional externa “figurou crescentemente, nos primeiros quatro anos da década de 1990, tanto em normas legais e político-administrativo como em discursos de agentes estatais e de seus interlocutores privilegiados”.

Essa realidade que data o início dos anos noventa encontrou nos periódicos científicos um importante aliado no processo de busca de referenciais teóricos e metodológicos para se pensar a avaliação aplicada à realidade brasileira, assim como se tornaram um importante canal de comunicação entre os pesquisadores, numa área que ainda encontra-se em processo de consolidação e fortalecimento em nosso cenário acadêmico-científico, visto que no Brasil “o campo da avaliação vem sendo construído de modo informal e não sistemático” (SOUSA, 2005, p. 26).

Tamanha a importância da produção sobre avaliação derivada de artigos científicos publicados em revistas nacionais, fez surgir uma linha de pesquisa que acabou se aprofundando na compreensão da produção do conhecimento divulgado especificamente em periódicos nacionais (VIANNA, 1992; CANDAU; OSWALD, 1995; BARRETTO; PINTO, 2001; ROTHEN; BARREYRO, 2011b; TAVARES; OLIVEIRA; SEIFFERT, 2011; BORGES; CALDERÓN, 2011; POLTRONIEIRI; CALDERÓN, 2012), cuja tentativa trata-se de compreender a produção sobre a temática da avaliação em diferentes períodos e contextos diversos.

Registra-se ainda que o recorte temporal deste estudo levou em consideração o ano de criação da Revista de Educação da PUC-Campinas no âmbito de seu Programa de Pós-Graduação em Educação, 1996, e o início da presente investigação, 2012. Considera-se, assim como Puentes, Aquino e Rothen (2004, p. 157, tradução nossa), que o período de dezesseis anos de publicação da revista é “[...] um tempo suficiente para analisar a evolução experimentada por um ramo específico do conhecimento educacional [...]”.

Metodologia da pesquisa

A pesquisa tomou como referência metodológica alguns trabalhos realizados na perspectiva dos estudos denominados como “estado da arte” ou “estado do conhecimento”². Para tanto, adotou-se as estratégias utilizadas por pesquisadores que tem se debruçado na compreensão da produção científica sobre avaliação a partir da produção divulgada em artigos científicos.

De acordo com Barretto e Pinto (2001), para a realização destes levantamentos, mapeamentos e/ou inventários da produção científica numa determinada temática ou área do conhecimento, as pesquisas tomam como base de análise diversas fontes de base científica, sejam teses e dissertações, livros, capítulos de livros, periódicos, trabalhos de congressos, relatórios de pesquisas, ou, ainda, fontes como documentos oficiais, legislação, artigos de jornais, entre outros.

A relevância de estudos realizados com essa metodologia está na sua possibilidade de organização de um “[...] conjunto de informações disponíveis, com vista a identificar tendências e ocorrências, indicar as possibilidades de integração de diferentes perspectivas e localizar lacunas e questões emergentes” (BARRETTO; PINTO, 2001, p. 5), bem como fornecer uma ideia geral da evolução científica de um campo específico do conhecimento.

Ao optarmos pela Revista de Educação da PUC-Campinas, enquanto objeto de estudo, tratando de suas produções sobre avaliação, estamos também considerando o que Barretto e Pinto (2001, p. 6) chamam de “definição prévia quando a fonte em estudo é o periódico”, isto é, os critérios relativos a seu nível de abrangência, regularidade na publicação e prestígio acadêmico: a Revista de Educação da PUC-Campinas é um periódico

² Os termos estão sendo utilizados neste estudo como sinônimos, conforme Ferreira (2002) e Nóbrega-Therrien e Therrien (2004).

científico de publicação semestral, de abrangência nacional, sendo classificada no estrato B1 pelo sistema de avaliação Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), possuindo até 2014 uma tiragem de 1000 exemplares³.

Na pesquisa, foram analisados um total de 18 números da revista de Educação da PUC-Campinas, cujas publicações totalizaram 38 artigos. Para este estudo, consideramos as seções artigos, resenhas e ponto de vista que compõem a estrutura interna da revista. Os números impressos da revista foram encontrados na biblioteca do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da PUC-Campinas (CCHSA)⁴.

A seleção do material se deu a partir da palavra “avaliação” contida no título, no resumo ou nas palavras-chave, indicadas pelos próprios autores dos trabalhos. Para esta seleção considerou-se também outros descritores do universo da avaliação, tais como: evasão, repetência, reprovação, vestibular, sucesso, fracasso, dentre outros mencionados em estudos que analisam a produção sobre avaliação publicada em periódicos científicos (VIANNA, 1992; CANDAU; OSWALD, 1995).

Em seguida, os artigos foram classificados segundo os indicadores de: natureza da autoria (individual ou múltipla); procedência institucional (centros de pesquisas universitários ou não universitários); autores que publicaram mais de três artigos; origem regional dos trabalhos (norte, nordeste, centro-oeste, sul, sudeste); tipos de trabalhos realizados (relato de experiência, pesquisa documental, pesquisa de campo, estudo de caso, pesquisa ação, pesquisa etnográfica), e níveis de avaliação (aprendizagem, institucional e sistemas).

A etapa seguinte foi à organização dos dados a partir da unificação dos conteúdos dos textos, estabelecendo-se o que denominamos de “eixos temáticos” (CALDERÓN; FERREIRA, 2011), com o intuito de identificar e analisar as principais tendências temáticas abordadas nos artigos no decorrer do período pesquisado.

Mapeamento da produção sobre avaliação

A fim de organizarmos o material selecionado, apresenta-se a seguir tabelas que permitem verificar a distribuição dos artigos segundo os anos de publicação, os níveis de ensino, os países de procedência, as universidades e/ou instituições de pesquisa, as regiões do país e os autores que mais publicaram.

No período de 1996 a 2012 foram publicados 333 artigos pela Revista de Educação, 38 destes tratavam da temática avaliação educacional conforme pode-se visualizar na Tabela 1.

³ A partir de 2015 a Revista passou a ser publicada apenas no formato eletrônico.

⁴ Na ocasião do levantamento os números não estavam disponíveis on-line na sua integralidade, somente após 2013 os números foram sendo atualizados concomitantemente a sua publicação, assim como os primeiros volumes foram digitalizados: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reveducacao/index>

Tabela 1. Distribuição dos artigos divulgados na Revista de Educação da PUC-Campinas sobre Avaliação Educacional em relação à totalidade dos trabalhos publicados pela revista nos respectivos anos.

Anos	Total de artigos publicados	Artigos sobre avaliação	
		Nº	%
1996	05	01	20,00
1997	12	--	--
1998	13	03	23,07
1999	12	01	8,33
2000	16	01	6,25
2001	23	--	--
2002	15	02	13,33
2003	16	01	6,25
2004	22	02	9,09
2005	25	02	8,00
2006	25	01	4,00
2007	31	--	--
2008	32	18	56,25
2009	24	02	8,33
2010	20	02	10,00
2011	20	01	5,00
2012	22	01	4,54
Total	333	38	11,41

Fonte: o autor

Levando em consideração a proporção de trabalhos publicados sobre avaliação educacional (38 artigos) em relação à totalidade dos artigos publicados no período (333 artigos), observa-se que, por mais que contasse até recentemente com uma linha de pesquisa interessada na pesquisa em avaliação no Programa de Pós-Graduação a que se vincula, a produção da revista sobre o tema da avaliação é bastante tímida, o que pode revelar a pluralidade editorial da revista.

Os trabalhos sobre avaliação educacional foram também distribuídos a partir do nível educacional. Conforme Tabela 2, constatou-se equilíbrio entre as produções que enfocam a educação básica (17 artigos) e educação superior (17 artigos). Outros quatro artigos abordavam a avaliação em seus aspectos gerais, intercalando os dois níveis.

Tabela 2. Distribuição dos artigos sobre Avaliação Educacional da Revista Ensaio da PUC-Campinas (1996-2012) por nível educacional.

Nível educacional	Total de artigos	%
Básica	17	44,73
Superior	17	44,73
Outros	04	10,52
Total	38	100,00

Fonte: o autor

No que se refere aos países de procedência dos trabalhos, podemos verificar na Tabela 3 que dos 38 artigos sobre avaliação educacional apenas 01 é proveniente de outro país, trata-se de um texto de autoria de Félix Ângulo Rasco, da Universidade de Cádiz (Espanha), os demais artigos são de autores brasileiros.

Tabela 3. Distribuição dos artigos sobre Avaliação Educacional da Revista Ensaio da PUC-Campinas (1996-2012) por país de origem.

País	Total de artigos	%
Brasil	37	97,36
Espanha	01	2,63
Total	38	100,00

Fonte: o autor

Dos 63 autores que publicaram no período analisado, duas foram as autoras que publicaram mais de três artigos, são elas: Mara Regina Lemes de Sordi, professora que foi vinculada a PUC-Campinas (1978-2006) e a atualmente a Unicamp (2006-atual), com 09 produções; e Maria Eugenia de Lima Montes Castanho, professora aposentada da PUC-Campinas (1982-2009) e da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (2010-atual), com 03 produções.

Quanto à procedência institucional dos artigos, a Tabela 4 aponta o local de origem dos trabalhos, sejam universidades e/ou centros de pesquisas. Atenta-se que a desproporção da totalidade visualizada em relação à quantidade anunciada na Tabela 1 (38 artigos), ocorre devido à autoria múltipla dos textos, nas quais o vínculo institucional dos autores é diverso.

Tabela 4. Distribuição dos artigos sobre Avaliação Educacional por universidades brasileiras na Revista Educação da PUC-Campinas (1996-2012).

Instituições	Nº	%
PUC-Campinas	16	33,33
UNICAMP	08	16,66
UNESP	03	6,25
UFSCAR	02	4,16
PUC-SP	02	4,16
UNITRI	01	2,08
UFU	01	2,08
USP	01	2,08
UFMT	01	2,08
UFRJ	01	2,08
UNIVERCIDADE	01	2,08
UESB	01	2,08
UFMA	01	2,08
Instituto Makro	01	2,08
UFPE	01	2,08
Centro Universitário Moura Lacerda	01	2,08
Univ. de Passo Fundo	01	2,08
UFG	01	2,08
IBES	01	2,08
UCP	01	2,08
UEL	01	2,08
Secretaria de Educação de Porto Alegre	01	2,08
Total	48	100,00

Fonte: o autor

Entre as instituições que publicaram mais de dois artigos encontram-se a PUC-Campinas, com 16 artigos; a Unicamp, com 08 artigos; a UNESP, com 04 artigos; a UFSCar, com 02 artigos; e a PUC-SP, também com 02 artigos. Neste grupo nota-se a predominância de trabalhos vinculados à própria instituição editora da revista, a PUC-Campinas, denotando uma estreita relação entre artigos publicados e as pesquisas desenvolvidas no âmbito da própria instituição.

A distribuição da produção a partir das instituições universitárias nos permite visualizar em que regiões geográficas do país se originam os trabalhos, conforme apresenta Tabela 5. Também nesta classificação o total de artigos é superior aos 38 analisados, devido à filiação institucional mencionada pelos autores dos artigos.

Tabela 5. Regiões do país onde estão localizadas as instituições dos autores de artigos sobre Avaliação Educacional divulgados na Revista de Educação da PUC-Campinas (1996-2012).

Região	Nº	%
Sudeste	39	81,25
Sul	04	8,33
Nordeste	03	6,25
Centro-Oeste	02	4,16
Total	48	100,00

Fonte: o autor

Na Tabela 5 é possível verificar que a concentração de artigos, pela proporção dos autores, encontra-se na região sudeste do país, com 39 artigos publicados (81,25%). Outros estudos (BORGES; CALDERÓN, 2011; POLTRONIERI; CALDERÓN, 2012) também apontam grande concentração de artigos nesta região do Brasil, o que pode ser justificado pela presença da maioria dos programas de pós-graduação brasileiros nesta região, conforme revelado pelas últimas avaliações trienais realizadas pela CAPES (BRASIL, 2010; BRASIL, 2013).

Quanto aos tipos de trabalhos realizados, a partir da análise ou da indicação dos autores nos resumos dos artigos, é possível identificar a predominância de estudos teóricos seguidos de pesquisas empíricas, conforme menciona Tabela 6.

Tabela 6. Distribuição dos artigos sobre Avaliação Educacional divulgados na Revista de Educação da PUC-Campinas (1996-2012), segundo o tipo de estudo realizado.

Tipos de trabalho	Nº
Pesquisa teórica	16
Entrevistas	10
Análise documental	07
Questionários	04
Resenha	03
Grupo focal	02
Observação	01
Propostas	01
Total	44

Fonte: o autor

A Tabela 6 mostra a predominância de trabalhos classificados como Pesquisa teórica, com 16 artigos, são textos que teorizam sobre o tema da avaliação apresentando considerações gerais sobre a temática. Outros 10 artigos trata-se de entrevistas realizadas junto aos mais diversos atores educacionais (professores, alunos, coordenadores, secretários). Outros estudos foram realizados por meio de análise de documentos (07

artigos), aplicação e análise de questionários (04 artigos), resenhas de livros sobre avaliação (03 artigos), técnicas de grupo focal (02 artigos), observações (01 artigos), e propostas para a realização de avaliações (01 artigo).

Identificação dos eixos temáticos

Organizada e sistematizada a produção objeto deste estudo por meio de tabelas apresentadas anteriormente, o desafio de analisar os eixos temáticos sobre Avaliação Educacional realizou-se por meio do agrupamento dos trabalhos em três categorias temáticas: Avaliação Institucional, Avaliação da Aprendizagem e Avaliação de Sistemas (ou Redes) (FREITAS et al., 2009).

De acordo com Freitas et al. (2009, p. 9), embora a avaliação da aprendizagem seja o lado mais conhecido da avaliação, não podemos esquecer de considerar outros níveis de avaliação, “tanto da instituição escolar, denominada avaliação institucional, como do próprio sistema como um todo, a avaliação de redes de ensino”.

Tabela 7. Distribuição dos artigos sobre Avaliação Educacional da Revista de Educação da PUC-Campinas (1996-2012) segundo categorias temáticas.

Ano	Avaliação da Aprendizagem		Avaliação Institucional		Avaliação de Sistemas		Aspectos Gerais		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
1996	--	--	01	2,63	--	--	--	--	01	2,63
1997	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
1998	--	--	03	7,89	--	--	--	--	03	7,89
1999	01	2,63	--	--	--	--	--	--	01	2,63
2000	01	2,63	--	--	--	--	--	--	01	2,63
2001	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
2002	01	2,63	01	2,63	--	--	--	--	02	5,26
2003	01	2,63	--	--	--	--	--	--	01	2,63
2004	01	2,63	--	--	--	--	01	2,63	02	5,26
2005	--	--	02	5,26	--	--	--	--	02	5,26
2006	01	2,63	--	--	--	--	--	--	01	2,63
2007	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
2008	09	23,68	04	10,52	05	13,15	--	--	18	47,36
2009	01	2,63	--	--	01	2,63	--	--	02	5,26
2010	01	2,63	--	--	--	--	01	2,63	02	5,26
2011	--	--	--	--	01	2,63	--	--	01	2,63
2012	--	--	01	2,63	--	--	--	--	01	2,63
Total	17	44,73	12	31,57	07	18,42	02	5,26	38	100,00

Fonte: o autor

Como se pode constatar na Tabela 7, o foco predominante das produções da Revista de Educação da PUC-Campinas, quando identificado os eixos temáticos adotados, encontra-se na produção sobre Avaliação da Aprendizagem, com 17 artigos (44,73%), seguida da Avaliação Institucional, com 12 artigos (31,57%), Avaliação de Sistemas, com 07 artigos (18,42%), e 02 artigos (5,26%) tratam da avaliação em seus aspectos gerais.

Os aspectos abordados em cada um desses eixos são destacados a seguir, considerando-se as temáticas com maior número de artigos publicados às temáticas com menor percentual.

Avaliação da Aprendizagem

Os artigos que compõem este eixo tratam da avaliação realizada em sala de aula que tem como objetivo o acompanhamento escolar do aluno. Avaliação que segundo Fernandes (2009) é de responsabilidade exclusiva dos professores e da escola.

Dos 18 artigos classificados nesta categoria, seis abordam questões relacionadas a práticas avaliativas docentes: caracterizam-se as práticas de avaliação desenvolvidas nos cursos da área da saúde (SORDI, 2000), sistematizam-se as ideias trazidas pelos pesquisadores atuantes na área de ciências exatas e engenharias acerca da avaliação da aprendizagem (SORDI, 2002), aponta-se para a prática avaliativa enquanto mediadora do processo de ensino e de aprendizagem (MARQUES; CASTANHO, 2004), discute-se as implicações da utilização dos referenciais freireanos para a avaliação da aprendizagem (SAUL, 2008), identifica-se a concepção de avaliação da aprendizagem, as práticas avaliativas desenvolvidas por professores e a opinião dos alunos de um curso de Pedagogia (REHEM; MELO, 2008), reflete-se sobre a avaliação enquanto uma das competências básicas da profissão docente (GONZAGA; MACHADO; CASTANHO, 2008).

Outros três artigos tratam da avaliação em disciplinas específicas abordando: a avaliação da aprendizagem escolar e a educação física (CUPOLILLO, 2008), a avaliação como prática de investigação e análise da produção escrita em matemática (SANTOS; BURIASCO; CIANI, 2008), e análise e compreensão de concepções de avaliação e de conhecimento matemático de professores do ensino fundamental (SILVA; DARSIE, 2009).

Quatro artigos abordam temáticas diferenciadas cada um. O primeiro reflete sobre a avaliação na educação de adultos, através do delineamento de um modelo de avaliação mais condizente com este segmento (SORDI, 1999). O outro problematiza sobre a organização dos processos de ensino na área de ciências sociais aplicadas (SORDI, 2003). Outro analisa as relações entre o currículo, a avaliação da aprendizagem e o ensino de história no ensino médio (FONSECA; OLIVEIRA, 2006). Um quarto artigo introduz a reflexão sobre a necessidade de uma formação docente diferenciada (SORDI, 2008).

Outros quatro artigos também abordam temáticas diferenciadas. O primeiro trata das relações de poder que se estabelecem através das provas escolares (COSTA, 2008). Outro busca compreender e identificar estratégias educativas em famílias cuja prole possui elevado rendimento escolar (MEZZOMO, 2008). Um terceiro artigo busca o diálogo da avaliação com a afetividade na ansia por uma avaliação de qualidade (MATOS, 2008). E, por fim, apresenta-se o portfólio reflexivo enquanto instrumento de avaliação do aprendiz (SEMIM; SOUZA; CORRÊA, 2010).

Avaliação Institucional

Os artigos que compõem este eixo tratam da avaliação que tem como foco a instituição educacional. Comumente esta avaliação está associada à avaliação de instituições de ensino superior, contudo, cada vez mais ela vem sendo utilizada também pela escola básica.

Dos doze artigos classificados nesta categoria, três abordam questões relacionadas à avaliação do desempenho docente: defende-se uma avaliação que acompanhe as transformações da realidade educacional, e aponte para o desenvolvimento do professor e a conquista de sua autonomia (ABRAMOWICZ, 1998), como avaliar o papel do educador frente aos desafios de uma sociedade em mudança acelerada (BARBOSA, 1998), e discute-se a formação do professor que são colocados como ponto estratégico para reverter a rota do fracasso escolar (SORDI; RIPPEL, 2002).

Dois artigos abordam experiências de avaliação institucional realizadas em instituições de ensino superior. O primeiro reflete sobre o processo em uma instituição de ensino superior privada localizada no interior no Estado de São Paulo (MARTINEZ; OLIVEIRA; ROMANATO; REINA; MUZZETTI; FERNANDES, 2008). O segundo apresenta reflexão acerca da implementação de uma política de avaliação institucional para o ensino fundamental da rede municipal de Campinas (MENDES; SORDI, 2012).

Outros dois artigos tratam da qualidade e avaliação, por meio da apreciação sobre a qualidade do ensino a partir da visão do estudante (CAMARGO; CASTANHO; BALZAN, 1996), e da recuperação da discussão dos bons usos da força indutora da avaliação na questão da qualidade do ensino de graduação (SORDI, 2005).

Dois artigos abordam a avaliação de cursos de pós-graduação, trata-se de uma resenha do livro de Marcos Massetto, *Auto-Avaliação em cursos de pós-graduação: teoria e prática*, em que se ressalta a importância da pesquisa e do debate sobre avaliação dos programas de pós-graduação no Brasil (BERNARDO, 2005), e de um artigo que, com base nas discussões realizadas pela comunidade acadêmica em relação aos critérios de avaliação da pós-graduação adotada pela CAPES, busca subsídios para uma política de avaliação que inclua a diversidade do conhecimento produzido (SACARDO; HAYASHI, 2008).

Outros dois artigos trata-se de entrevistas concedidas especialmente para o número 25 da Revista de Educação da PUC-Campinas. Em uma das entrevistas discute-se a qualidade do ensino superior, o processo de avaliação da PUC-Campinas, a avaliação da pós-graduação realizada pela CAPES, as práticas avaliativas realizadas por professores universitários e o Programa Estágio Capacitação Docente da Unicamp (BALZAN, 2008). Noutra, concedida ao Prof. Dr. Itamar Mendes da Silva, abordou-se o Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o desvirtuamento do ENADE, o aumento da eficácia e eficiência como conceito central da qualidade em educação, a oficialização dos *rankings* pelo MEC e a competitividade do mercado como valor central da educação superior (DIAS SOBRINHO, 2008).

Um último artigo discute aspectos conceituais em torno do desaparecimento da avaliação institucional, em que se observa a substituição desta por uma espécie de nova psicometria funcional complementada por um tecnicismo acrítico (RASCO, 1998).

Avaliação de Sistemas

Os artigos que compõem este eixo incorporam a avaliação em larga escala, cuja finalidade é orientar as políticas públicas educacionais. Segundo Sousa (2000), a avaliação de sistemas apresenta claramente dois focos: o primeiro refere-se aos resultados do sistema, as habilidades e competências adquiridas pelos alunos, e o segundo foco trata das condições oferecidas para adquirir essas competências.

Dos sete artigos classificados nesta categoria, quatro analisam as políticas de avaliação através dos exames nacionais. O primeiro analisa as políticas de avaliação para educação superior dos governos FHC e Lula (FERRAZ, 2008). O segundo reconstrói as

discussões referentes ao Provão e ao Enade divulgadas na publicação eletrônica da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, o JC-email (ROTHEN; DAVID; LOPES, 2008). O terceiro artigo trata da constituição do Estado Avaliador, por meio da compreensão da lógica, premissas ou concepções que se tem desse Estado (GARCIA; BARREIRO, 2008). Por fim, uma resenha do livro organizado por João Ferreira de Oliveira e Marília Fonseca, *Avaliação Institucional: sinais e práticas*, que analisa o impacto do SINAES no trabalho acadêmico (BORGES; SILVA, 2009).

Outros três artigos abordam diferentes temáticas. Discute-se a avaliação realizada no Projeto Correção de Fluxo desenvolvido no estado do Paraná, analisando as vantagens e os limites sob a ótica dos egressos e dos docentes que participaram do programa (RIPPEL, 2008). Apresenta-se a experiência pioneira de avaliação externa da rede de ensino de um município do interior do Rio Grande do Sul (ESQUINSANI, 2008). E, por fim, reflete-se as concepções presentes avaliação do ensino superior frente às metas do Plano Nacional de Educação 2001-2010 (ANTUNES, 2011).

Avaliação: aspectos gerais

Os artigos que compõem este último eixo teorizam sobre o tema da avaliação educacional, apontando considerações teóricas de cunho mais geral sobre o universo da avaliação.

Os dois artigos classificados nesta categoria abordam a questão da avaliação nos seus diferentes níveis (aprendizagem, institucional e sistemas). O primeiro sinaliza para a importância de se construir formas coletivas de resistência ao modelo neoliberal, de modo a caminhar na direção de um projeto pedagógico utópico (SORDI; MALAVASI, 2004). O segundo trata-se de uma resenha do livro de autoria de Luiz Carlos de Freitas, Mara Regina Lemes de Sordi, Maria Márcia Sigrist Malavasi e Helena Costa Lopes de Freitas, *Avaliação Educacional: caminhando pela contramão*, em que os autores postulam três níveis de avaliação integrados (aprendizagem, institucional e sistemas), simultaneamente entre si (BORGES, 2010).

Considerações finais

O texto analisa a produção sobre a temática da avaliação educacional publicada na Revista de Educação da PUC-Campinas, no período de 1996 a 2012.

O mapeamento realizado permite constatar que a Revista de Educação da PUC-Campinas é um periódico eminentemente nacional, o que se confirma tanto pela quantidade de autores brasileiros que tiveram seus trabalhos publicados, quanto pelo número de instituições brasileiras em que se encontram vinculados os autores dos artigos.

A maioria dos trabalhos é proveniente da região sudeste do país, onde se localizam as universidades que mais produziram trabalhos no período pesquisado, é o caso da PUC-Campinas (16 artigos), da Unicamp (08 artigos), da UNESP (02 artigos), da UFSCar (02 artigos), e da PUC-SP (02 artigos).

Quando analisado os autores que publicaram mais de três artigos sobre avaliação educacional na revista, duas autoras destacam-se num cenário de 63 autores que tiveram seus trabalhos publicados na revista. Trata-se da Profa. Dra Mara Regina Lemes de Sordi (UNICAMP), que teve nove produções publicadas, e da Profa. Dra. Maria Eugenia de Lima Montes Castanho (PUC-Campinas/UESB), com três produções. Importa salientar

que essas autoras tiveram seus trabalhos publicados quando estiveram vinculadas a instituição editora da revista analisada.

A respeito dos tipos de trabalhos realizados, verificou-se a predominância de estudos classificados como Pesquisa teórica, isto é, artigos que teorizam sobre o tema da avaliação apresentando ideias e reflexões sobre a temática estudada, com 16 artigos. Outros trabalhos que analisam a produção científica em periódicos científicos também apontam para o predomínio de estudos que enfatizam a predominância de estudos teóricos em detrimento a pesquisas empíricas (CANDAU; OSWALD, 1995; BARRETTO; PINTO, 2001).

Entre as categorias adotadas neste estudo (avaliação da aprendizagem, avaliação institucional, avaliação de sistemas, e avaliação: aspectos gerais), ocupa maior destaque os estudos sobre Avaliação da Aprendizagem, com 17 artigos. Os trabalhos enfatizam práticas avaliativas docentes, avaliação em disciplinas específicas, avaliação na educação de adultos, avaliação na área de ciências sociais, avaliação e currículo, a formação docente e avaliação, a avaliação e as relações de poder, a avaliação e a relação familiar, a avaliação e a afetividade, e o portfólio reflexivo enquanto instrumento avaliativo.

O estudo realizado vem confirmar a importância dos periódicos científicos no processo de difusão e consolidação do conhecimento, principalmente das produções sobre a temática da avaliação educacional, vindo a configurar-se como um dos meios mais eficazes para a construção deste campo de conhecimento no Brasil.

Referências

- ABRAMOWICZ, Mere. Avaliação do desempenho profissional do professor e formação do educador: reflexões. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, v.1, n.4, p.39-42, jun., 1998.
- ANTUNES, Marcelo Moreira. Avaliação do ensino superior no Brasil e o plano nacional de educação 2001-2010. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, 16(1):39-47, jan./jun., 2011.
- BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; PINTO, Regina Paim. *Avaliação na Educação Básica, 1990-1998*. Brasília, DF: MEC/Inep/Comped, 2001.
- BARBOSA, Vanderlei. Avaliando o papel do educador frente aos desafios de uma sociedade em processo de mudança acelerada. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, v.3, n.5, 46-50, nov. 1998.
- BALZAN, Newton Cesar. Entrevista concedida a Revista de Educação da PUC-Campinas. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.25, p.7-11, nov. 2008.
- BERNARDO, Maria Angélica Baldassa. Auto-Avaliação em cursos de pós-graduação: teoria e prática. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.18, p.135-136, jun., 2005.
- BORGES, Regilson Maciel; SILVA, Itamar Mendes. Avaliação institucional: sinais e práticas. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n. 26, p. 131-133, jan./jun. 2009.
- _____. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n. 28, p.131-133, jan./jun., 2010.
- _____; CALDERÓN, Adolfo Ignacio. Avaliação educacional: o estado do conhecimento da Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. *Ensaio: aval.pol públ.Educ.*, Rio de Janeiro v.19 n.70, p.42-56, jan./mar. 2011.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Relatório Geral da Avaliação Trienal 2010*. Brasília: MEC/Capes, 2010. Disponível em: < http://trienal.capes.gov.br/?page_id=100>. Acesso em 17 de fev. 2013.
- _____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Relatório Geral da Avaliação Trienal 2013*. Brasília: MEC/Capes, 2013. Disponível em: <<http://avaliacaotrienal>

2013.capes.gov.br/resultados/planilha-de-notas>. Acesso em 02 de dez. 2015.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio; FERREIRA, António Gomes. Administração da educação no Brasil: Um diálogo comparativo com as tendências temáticas da Revista Ibero-Americana de Educação. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, v. 27, n. 2, maio/ago. 2011.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio; BORGES, Regilson Maciel. Avaliação Educacional: Uma abordagem à luz das revistas científicas brasileiras. *Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa*, Madrid, España, v. 6, p. 167-183, 2013.

CANDAU, Vera Maria; OSWALD, Maria Luisa M. B. Avaliação no Brasil: uma revisão bibliográfica. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n.95, p.25-36, nov. 1995.

CAMARGO, Dulce Maria Pômpeo; CASTANHO, Maria Eugênia L. Montes; BALZAN, Newton Cesar. O estudante e a questão da qualidade do ensino superior. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, v.1, n.1, p.59-64, ago. 1996.

COSTA, Patrícia Silveira da. “Eu não consigo pensar”: o que as provas representam para alunos e professores? *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.25, p.67-73, nov. 2008.

CUPOLILLO, Amparo Villa. Avaliação da aprendizagem escolar e a educação Física: processos regulatórios e possibilidades Emancipatórias. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.25, p.25-34, nov. 2008.

DIAS SOBRINHO, José. *Avaliação: Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior*. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. Entrevista concedida ao Prof. Dr. Itamar Mendes para a Revista de Educação da PUC-Campinas. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.25, p.13-15, nov. 2008.

ESQUINSANI, Rosimar Serena Siqueira. Avaliação educacional de larga escala: o relato de uma experiência pioneira. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n. 25, p. 133-139, nov. 2008.

FERNANDES, Domingos. *Avaliar para Aprender: Fundamentos, Práticas e Políticas*. São Paulo: Editora Unesp, 2009.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. *Educação e Sociedade*, Campinas, SP, v. 23, n.79, ago. 2002.

FERRAZ, Bruna Tarcília. Avaliação em educação: um estudo sobre as Políticas de avaliação institucional nos governos de Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.25, p.99-109, nov. 2008.

FONSECA, Selva Guimarães; OLIVEIRA, Zeli Alvim de. Avaliação, Currículo e História no ensino médio: um campo de relações. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.21, p.75-91, nov. 2006.

FREITAS, Dirce Nei Teixeira de. *Avaliação da educação básico no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa*. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

FREITAS, Luiz Carlos et. al. *Avaliação Educacional: caminhando pela contramão*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

GARCIA, Ana Lúcia; BARREIRO, Iraílde Marques de Freitas. Estado, educação e avaliação externa: relações e consequências. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.25, p.125-132, nov. 2008.

GONZAGA, Marta Leardini; MACHADO, Vera Lúcia de Carvalho; CASTANHO, Maria Eugênia L. M. Avaliação: reflexão e prática. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n. 25, p. 151-159, nov. 2008.

MARQUES, Warlen Fernandes Soares; CASTANHO, Maria Eugênia L. M. Refletindo sobre a avaliação e empreendendo novos saberes. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.17, p.91-103, nov. 2004.

MARTINEZ, Luciana Renata M.; OLIVEIRA, Maria Beatriz L. de.; ROMANATO, Maria José; REINA, Fábio Tadeu; MUZZETI, Luci; FERNANDES, Maria Cristina da Silveira

Galan. A avaliação institucional no ensino superior privado na percepção de professores e Coordenadores. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.25, p. 87-97, nov. 2008.

MATTOS, Sandra Maria Nascimento de. Avaliar: um diálogo da afetividade com a rede de relações desenvolvidas no cotidiano escolar. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n. 25, p. 173-181, nov. 2008.

MENDES, Geisa do Socorro Cavalcanti Vaz; SORDI, Mara Regina Lemes de. Implementação de política de avaliação institucional no ensino fundamental: a percepção do gestor municipal. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, 17(2):241-250, jul./dez., 2012

MEZZOMO, Ricardo José. Herança cultural e trabalho pedagógico familiar: estudo a partir de rendimento escolar elevado. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n. 25, p. 161-172, nov. 2008.

NOBREGA-TERRIEN, Sílvia Maria; TERRIEN, Jacques. Trabalhos científicos e o estado da questão. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v.5, n.30, p.05-16, jul./dez. 2004.

POLTRONIERI, Heloisa; CALDERÓN, Adolfo Ignacio. Avaliação na Educação Básica: a revista Estudos em Avaliação Educacional. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 23, n. 53, p. 82-103, set/dez. 2012.

PUNTES, Roberto Valdez; AQUINO, Orlando F.; ROTHEN, José Carlos. Análisis de la Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado (1993-2002): una contribución a los estudios de educación para la docencia. *Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado*, v. 18 n 3, p. 153-178, 2004.

RASCO, J. Félix Ângulo. Ningún paso adelante; dos pasos atrás. La desaparición de la evaluación institucional. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, v.1, n.4, p.15-23, jun. 1998.

REHEM, Cácia Cristina França; MELO, Maria Alice. Avaliação da aprendizagem no ensino superior: novos discursos e velhas práticas. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.25, p.59-65, nov. 2008.

RIPPEL, Valderice Cecilia L. Avaliação no projeto correção de fluxo: sob a ótica dos docentes e estudantes. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.25, p.75-85, nov. 2008.

ROTHEN, José Carlos; DAVID, Luciano; LOPES, Luciana Martins. Provão e Enade em debate no JC e-mail: 2002 a 2006. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.25, p.111-123, nov. 2008.

ROTHEN, José Carlos; BARREYRO, Gladys Beatriz. Avaliação da educação. In: ____; ____ (Orgs.). *Avaliação da educação: diferentes abordagens críticas*. São Paulo: Xamã, 2011, p. 11-16.

____; _____. A "RAIES" e a Revista Avaliação a construção de um marco teórico, político e metodológico. *Avaliação*, Campinas, v.16, n.2, p. 267-290, jul. 2011b.

SACARDO, Michele Silva; HAYASHI, Maria Cristina Piombato I. Avaliação do ensino superior no contexto da pós-graduação. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n. 25, p. 141-149, nov. 2008.

SANTOS, João Ricardo Viola dos; BURIASCO, Regina Luzia Corio de; CIANI, Andréia Büttner. A avaliação como prática de investigação e análise da produção escrita em matemática. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n. 25, p. 35-45, nov. 2008.

SAUL, Ana Maria. Referenciais Freireanos para a prática da avaliação. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.25, p.17-24, nov. 2008.

SEMIM, Gabriela Maschio; SOUZA, Maria Conceição Bernardo de M.; CORRÊA, Adriana Kátia. Percepção de estudantes de enfermagem sobre o uso do portfólio reflexivo. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.29, p.177-187, ju./dez., 2010.

SILVA, Maria José; DARSIE, Marta Maria P. Encontros e desencontros entre teoria e prática nos registros avaliativos de matemática de duas escolas estaduais de Mato Grosso. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.26, p.89-99, jan./jun., 2009.

SORDI, Mara Regina Lemes de. Ensaio um novo olhar avaliativo na educação de adultos. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, v.3, n.6, p.7-12, junho 1999.

_____. Problematizando o papel da avaliação da aprendizagem nas metodologias inovadoras na área da saúde. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.9, p.52-61, dez. 2000.

_____; RIPPEL, Valderice Cecília L. Projetos inovadores: contextualizando o caso do Paraná. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.13, p.85-103, nov. 2002.

_____. A avaliação e seu potencial inovador nos processos de formação na área de ciências exatas e engenharias. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.12, p. 115-125, jun. 2002.

_____. A avaliação e seu potencial inovador nos processos de formação na área de ciências sociais aplicadas. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.15, p.75-87, nov. 2003.

_____; MALAVASI, Maria Márcia Sigrist. As duas faces da avaliação: da realidade à utopia. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.17, p.105-115, nov. 2004.

_____. A avaliação e seu potencial inovador nos processos de formação universitária: a visão dos professores de artes e letras. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.19, p.87-100, nov. 2005.

_____. A docência universitária e o dilema da formação pedagógica para a produção de uma avaliação da aprendizagem consequente. *Revista de Educação da PUC-Campinas*, n.25, p. 47-58, nov. 2008.

SOUSA, Clarilza Prado de. Dimensões da Avaliação Educacional. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, n. 22, pp.101-118, 2000.

SOUSA, Sandra Maria Zakia L. 40 Anos de Contribuição a Avaliação Educacional. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 16, n. 31, p.7-36, jan./jun. 2005.

TAVARES, Maria das Graças M., OLIVEIRA, Maria Antonieta A., SEIFFERT, Otilia Maria L. B. Avaliação da educação superior na revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação: ênfases e tendências. *Ensaio: aval.pol públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 71, p. 233-258, abr./jun. 2011.

VIANNA, Heraldo Marelim. Avaliação Educacional nos Cadernos de Pesquisa. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n.80, p.100-105, 1992.